



## AVALIAÇÃO DE ACESSOS DE ALGODOEIRO DA COLEÇÃO DE TRABALHO DA EMBRAPA ALGODÃO QUANTO À RESISTÊNCIA A *BEMISIA TABACI* (BIÓTIPO B).

Sandra Rodrigues<sup>1</sup>, Francisco J. Correia Farias<sup>1</sup>, Edicléia Venero<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Embrapa Algodão ([sandra.rodrigues@embrapa.br](mailto:sandra.rodrigues@embrapa.br))

A população da mosca branca (*Bemisia tabaci* biótipo B) na cotonicultura do Cerrado está se elevando safra após safra. Isto se deve à sua polifagia e ao sistema agrícola vigente no Centro-Oeste, formado por plantios subsequentes de soja-algodão-feijão. A utilização de cultivar resistente é uma tática de controle que pode ser usada dentro de uma estratégia de manejo integrado de pragas visando minimizar os prejuízos causados por esse inseto. O uso de cultivar resistente reduz as populações de insetos a níveis que não causam danos, não interfere com o ecossistema e não promove desequilíbrio ambiental. O objetivo deste experimento foi avaliar o banco de germoplasma de algodoeiro da Embrapa Algodão constituído por acessos, cultivares comerciais e linhagens avançadas, quanto à resistência a mosca branca *B. tabaci* (biótipo B). O experimento foi instalado na Estação Experimental do Instituto Mato-grossense do Algodão (IMAmt) em Primavera do Leste. Foram avaliados 165 materiais plantados lado a lado em uma linha de 5m espaçada de 0,80m. Após o surgimento da primeira flor retiraram-se de cada material 10 discos foliares, com 2,8 cm<sup>2</sup>. Os discos foram retirados nas áreas 3 ou 4 da folha totalmente desenvolvida presente no nó um (sentido ápice base), acondicionados em sacos de papel, identificados e levados para o laboratório para contagem do número de ovos com o auxílio de um microscópio estereoscópico. Os dados foram transformados por raiz de  $x + 1$ , submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott ( $P=0,05$ ). Dos 165 acessos avaliados 117 apresentaram baixa preferência para oviposição por parte do adulto de mosca branca com no máximo 1,9 ovos. Na faixa intermediária 36 materiais apresentaram uma infestação máxima de 3,3 ovos. E no grupo mais preferido para oviposição, formado por 12 acessos, observaram-se até 7,1 ovos. Nessa pesquisa constatou-se que 117 materiais genéticos não foram preferidos para oviposição pela mosca branca. Porém, estudos mais pormenorizados como testes com e sem chance de escolha devem ser feitos para constatar se esses acessos, realmente, serão úteis em um programa de melhoramento genético do algodoeiro. Quanto aos 12 materiais genéticos altamente preferidos os mesmos só deverão entrar no desenvolvimento de novos materiais caso apresentem características excelentes do ponto de vista de produção e qualidade de fibra. As cultivares de pluma branca, BRS Acácia, BRS Aroeira, BRS Buriti, BRS Cedro, BRS Ipê, BRS Itaúba, BRS Jatobá, BRS Sucupira, BRS 286 e o CNPA ITA 90II ou com pluma colorida, TB 90 Creme e Verde apresentaram baixa preferência para oviposição por parte do adulto de mosca branca, variando de zero a 1,2 ovos.